



AGÊNCIA NACIONAL

informações telegráficas para todo o BRASIL

PALÁCIO TIRADENTES
RUA DA MISERICÓRDIA
RIO DE JANEIRO

TELS.:

Direção . . . 42-5816
Redação . . . 42-2388
Expedição 42-2575
Oficial . . . 2499

Serviço de recortes

D N P

ETMOZ Pna Cx 2 GV 01

CORTES DE APELOS E SUGESTÕES DIRIGIDOS
SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS

GV 01

dap

11 ABR 1940

8

O Estado Novo, pelas imposições da sua própria instituição, exige uma concentração de atividades fóra do comum para tornar possível a solução dos problemas fundamentais, que o regime anterior vinha protelando indefinidamente. Estamos com um programa de trabalho que compreende os principais setores da vida do país. Esse programa não é de Ministros, desta ou daquela pessoa: — é o programa do governo.

Getulio Vargas.

A grande virtude nacional, neste momento histórico, deve ser uma virtude militar — a disciplina; as circunstâncias impõem á nossa conduta o atributo dos povos fortes — a tenacidade. A Nação, disciplinada e tenaz, há de realizar os seus altos objetivos de progresso, sob a proteção do pavilhão auriverde, símbolo da unidade e da grandeza do Brasil.

Getulio Vargas.

12

O verdadeiro sentido da brasilidade é a marcha para o oeste. No século XVIII, de lá jorrou a caudal de ouro que transbordou na Europa e fez da América o continente das cobiças e tentativas aventureiras. E lá teremos de ir buscar: — dos vales férteis e vastos, o produto das culturas variadas e fartas; das entranhas da terra, o metal com que forjar os instrumentos da nossa defesa e do nosso progresso industrial.

Getulio Vargas.



Ainda a agua

chlorada

A principio, contra o processo de tratamento da agua pelo chloro, apenas se levantaram os medicos homeopathas, que allegavam duas razões ponderosas para justificar a sua opposição: — 1.º), que a mistura daquelle corpo chimico no liquido destinado ao abastecimento da cidade estava produzindo graves perturbações organicas e podia ser responsabilizada pelo augmento das doenças do aparelho digestivo; — 2.º), que a agua assim tratada prejudicava o effeito dos remedios manipulados de accordo com a therapeutica hahnemanniana. Esse era o libello que os clinicos seguidores da medicina homeopathica faziam ao methodo adoptado entre nós para depurar o liquido entregue ao consumo da população.

*

Agora, porém, são facultativos allopathas, são medicos de nomeada e de grande projecção nos meios scientificos, mestres e partidarios da escola official, que vêm dizer cousas muito peores do chloro e, por conseguinte, dar razão aos collegas de profissão e adversarios de doutrina. Emquanto os homeopathistas diziam sómente aquillo que citamos, eis o que allegam, agora, contra o chloro, os medicos allopathas.

*

“O chloro (dizem), sendo incompativel co mos “alcalis) e seus carbonatos, assim como com os saes de prata, e, sobretudo, com os compostos mercuriaes, pode ameaçar aos que estão em uso de remedios, para os doentes que estão fazendo tratamento anti-luetico. Não é tudo, porém. Formando com rapidez, no organismo, o acido chloridrico, o chloro é prejudicial tanto ás pessoas que têm hyperchloridria, quanto aos que não soffrem do aparelho digestivo”. E, agora, a accusação mais grave: — o acido chloridrico, formado pelo chloro da agua, no estomago, “mesmo em pequena quantidade, mas por muito tempo, destroe os tecidos”!

*

Ao levantarmos destas columnas uma questão scientifica de tal importancia, que tem suscitado tantas duvidas e levantado tantas hypotheses nada lisonjeiras para a saude do povo, quizemos tão sómente prestar um serviço de indiscutivel relevancia. Já sabiamos que, nos Estados Unidos, medicos de responsabilidade, pertencentes á escola galenica, chegaram a apontar o chloro com causador de ulceras do estomago e até do cancer. Vemos, agora, que homeopathas e allopathas, irreconciliaveis em materia de doutrina, estão de pleno accordo em condemnar o uso da agua chlorada. O que se allega contra esse processo de esterilização é por demais grave para ficar sem estudos. O proprio governo deve ser o primeiro em ter interesse na averiguação dessas allegações, que não são feitas por irresponsaveis.



ENVASILHAMENTO OBRIGATORIO NOS ENTREPÓSITOS DE LEITE!

É a primeira medida pratica adoptada pela Prefeitura em beneficio do producto

Como o director do Abastecimento, Sr. Raymundo Muniz de Aragão, suggere, em palpitante entrevista ao GLOBO, a solução do relevante problema

As declarações do director do Departamento Nacional da Criança, professor Mario Olynho, depondo na "enquete" promovida pelo GLOBO entre os pediatras e as autoridades que, por suas funções, possuem credenciais para opinar sobre a momentânea questão do leite, impressionaram pela sinceridade e clareza. S. S. frisou bem que se tratava de um problema do mais palpitante interesse para o importante órgão que dirige, o que vale dizer para a politica de assistência á criança, que o Governo acaba de inaugurar.

Sempre se consumiu muito pouco leite no Rio, numa percentagem insignificante, para cada habitante, e a tendencia era, justamente, para o decrescimo desse consumo, em virtude de factores diferentes a que não estava aheio, accentuou S. S., o aspecto commercial.

Contrariando recente affirmativa e baseando-nos nas ultimas estatísticas da Prefeitura, podemos repetir, illustrando a palavra do director do Departamento Nacional da Criança, que a verdadeira percentagem por pessoa, estabelecendo a relação entre o consumo e a população, é de cem grammas. Isto, na capital do país. Para todo o Brasil, ainda é mais desoladora a percentagem — cincoenta grammas... Ah! está uma amostra da desorganização alimentar entre nós. Felizes razões ajudem a comprehender-se a necessidade de uma intervenção immediata do Governo na questão do leite.

Sabemos que o ministro da Agricultura, em substancioso relatório, expoz exhaustivamente, ao chefe do Governo, o assumpto, suggerindo as medidas indispensaveis para a solução do problema, medidas que coincidem exactamente com as nossas suggestões e que, em synthese, consistem no controle da produção e distribuição do producto, através de um entreposto unico, bem como na organização de cooperativas de fazendeiros, facilitando-lhes recursos technicos e assistindo-os na orientação moderna que deve ser impressa á criação, em todos os seus detalhes, inclusive e principalmente, no que se relaciona com a nutrição.

A opinião do director do Abastecimento

O director do Abastecimento da capital da Republica, Sr. Raymundo Muniz de Aragão, era outra autoridade cujo depoimento, no inquerito promovido pelo GLOBO, não podia ser dispensado. S. S., que ainda ha poucos dias determinou o envasilhamento obrigatorio do leite, nos entrepostos, prompfiçou-se, com seu habitual cavalheirismo, a atender-nos respondendo a todas as perguntas do GLOBO, como, a seguir, verão os nossos leitores:

Por que o leite é ruim?

— Para obtenção de um leite "bom", isto é — um producto bom quanto á sua apresentação, valor nutritivo e condições hygienicas — e que seja algo melhor e mais cuidado do que um leite apenas "proprio para o consumo", necessarias se fazem certas condições que dizem com a qualidade, alimentação e tratamento do gado, com o processo de ordenha, beneficiamento, transporte, e tempo decorrido entre a obtenção e entrega a consumo. Ha factores taes, como o aspecto do leite, gosto, cheiro, etc., que não podem ser desprezados no problema, quando se tem por fim o seu emprego generalizado como elemento de primeira grandeza na alimentação humana.

Verifica-se, pois, que, para a obtenção de um leite bom, é necessario atender aos requisitos da tecnica em todos esses tempos — desde a escolha e seleção do gado, até os requisitos finais para entrega ao consumidor.

E' attendendo a isto, que os regulamentos sanitarios usam fazer classificação dos leites, dividindo-os em categorias e tipos; assim, o regulamento sanitario do Estado de São Paulo, muito recente, pois foi publicado em julho de 1939, classifica o leite em — "commum" e "pasteurizado". O primeiro, é aquelle produzido no local de consumo e entregue ao consumidor dentro de tres horas, a contar da ordenha, sem soffrer qualquer tratamento pelo calor; o segundo é o que, produzido no municipio onde é consumido ou em outro, é pasteurizado antes da entrega ao consumidor.

Este ultimo leite — o pasteurizado — é dividido em tres tipos:

- a) — quando produzido e beneficiado nas granjas leiteiras situadas no municipio de consumo;
- b) — quando produzido no proprio municipio onde é consumido ou em outro, fór, entretanto, envasilhado immediatamente após a pasteurização;
- c) — quando produzido e pasteurizado em outros municipios fór envasilhado no local do consumo.

Vé, assim, o senhor redactor, que dentro da classificação do regulamento do Estado de São Paulo, a quasi totalidade do leite consumido no Rio de Janeiro — produzido em localidades distantes, colhidos sem o necessario controle, beneficiado fora da fiscalização directa e permanente

das autoridades sanitarias responsaveis pelas condições do leite consumido no Distrito Federal — seria classificado como leite pasteurizado, tipo C, como leite pasteurizado de 3ª classe, sendo conveniente referir que, quanto á saída do leite do entreposto sem estar envasilhado, é caso de que nem cogita o regulamento, por certo, por julgar-o inadmissivel.

O leite consumido no Rio de Janeiro, "são dos entrepostos" em condições de ser entregue ao consumo, mas, evidentemente, não satisfaz ao conceito de um leite "bom".

Por que o leite é caro?

— Sendo o preço do leite questão da maxima importancia, visto ser este producto considerado de grande valor na alimentação de todos os grupos economicos-sociaes, já pelo valor nutritivo de seus componentes, já pelo que representa no melhor aproveitamento de outros alimentos, é ponto indistinctivel que o seu menor preço de venda deva constituir preocupação constante das autoridades responsaveis.

Dentro deste espirito, com grande descortino administrativo, vem o senhor prefeito do Distrito Federal encarando devidamente o problema.

Evidentemente a questão de um leite "caro" é uma questão relativa, dependente de uma serie de factores como, principalmente, o custo da produção, o numero de intermediarios e o poder aquisitivo da população; porém, quando se trata de questão de interesse colectivo, merecem ser considerados em plano destacado, os legitimos interesses do produtor e do consumidor.

O que não deixa duvida, no caso presente, é que o poder aquisitivo da população do Distrito Federal é reconhecidamente baixo, e que o preço de venda do producto que o Rio consome "póde e deve ser reduzido".

Solução economica e hygienica do leite

A solução para um problema complexo como o do leite não se consegue com uma unica medida, mas terá que ser procurada através de uma serie de providencias que, progressivamente, ajustem a situação ás necessidades da população e aos requisitos da hygiene. A solução do aspecto economico do problema do leite terá que ser procurada:

- a) — No estímulo e racionalização da produção — propaganda educativa, assistência tecnica, "retribuição compensadora";
- b) — Na redução do numero de intermediarios entre o produtor e o consumidor;
- c) — Na livre concorrência;
- d) — Na incentivação do consumo, que acarreta a diluição das despesas forçadas.

A solução do aspecto hygienico, em parte entrosado com o economico, será procurada, em etapas successivas ou concorrentes, mediante:

- a) — O aparelhamento dos órgãos repressores das fraudes;
- b) — A obrigatoriedade do envasilhamento nos entrepostos;
- c) — A criação do entreposto municipal;
- d) — A fiscalização permanente, pela autoridade municipal, mediante accordo com os Governos estaduais e nos termos da legislação vigente, das fontes de produção;
- e) — O aparelhamento adequado dos meios de transporte;
- f) — O deslocamento do lençol leiteiro para as regiões proximas do Distrito Federal;
- g) — O incentivo da produção local.

Com a medida determinada pelo edital n. 36, publicado no Diario Oficial de hontem, da obrigatoriedade de envasilhamento do leite nos entrepostos, iniciam as autoridades municipais, por determinação do prefeito do Distrito Federal, a serie de medidas praticas, que irão progressivamente melhorando o leite que o Rio de Janeiro consome, até o gráo desejado.

Ainda a entrevista do Sr. Oscar Clark

A proposta da entrevista que nos foi concedida pelo Sr. Oscar Clark, demos os necesarios esclarecimentos: — esse medico, realmente, prestou as declarações publicadas. Apenas, segundo affirmou mais tarde, não julgava que os conceitos que emitia viessem á luz, pela imprensa. Agora, ainda sobre essa publicação, recebemos dos fazendeiros de Rezende o seguinte telegramma, que transcrevemos, cumprindo a ethica profissional, de que o GLOBO jamais se afastou:

"Sr. director do GLOBO — A proposito da entrevista attribuida ao Dr. Oscar Clark, na edição de quinta-feira ultima, com injustas referencias ás industrias de laticinios do municipio de Rezende, retransmittimos os dizeres do seguinte telegramma: "Horacio Costa Ferreira, Rezende — Jamais fiz affirmações, tampouco concedi entrevistas a quem quer que seja, sobre o leite. Attenciosamente, Oscar Clark."

Diante de tão clamoroso desmentido, e dada á má repercussão havida, pe-

dimos, para o bom nome dos produtores de leite deste municipio, reproduzir em vosso conceituado jornal esse telegramma.

Attenciosamente subscrevem os fazendeiros de Rezende: Horacio Costa Ferreira, Zelant de Carvalho, Orlando Klott, Maximo Balesiro, João Soares da Rocha e João Baptista Gomes."



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

VANGUARDA

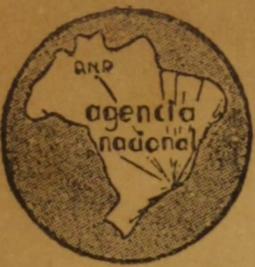
Jornal
Localidade
Estado
Data **11 ABR 1940** 3

Irregularidades na importação de papel para a Imprensa Nacional **O DASP opinou pela destituição do presidente da Comissão de Compras**

O presidente da Republica determinou fosse encaminhado ao Ministro da Fazenda, para a devida informação, o processo de inquerito mandado instaurar com o fim de apurar irregularidades havidas na importação de papel de jornal, segundo denuncia apresentada pelo presidente da Comissão Central de Compras.

A denuncia justificava a suspeita de um conluio entre a Imprensa Nacional e determinado fornecedor admitindo que aquella, em momento propicio e previamente ajustado, apresentaria "uma requisição "urgente", para entrega imediata" do referido papel, e com a finalidade de ser o fornecedor, que antecipadamente importara a mercadoria, abusando do nome da Comissão Central de Compras, o unico habilitado a apresentar proposta de fornecimento, dentro das exigencias da tomada de preços".

Ouvido a respeito da materia, em longo e detalhado estudo, o DASP, opinou, entre outras conclusões, pela immediata destituição do presidente da Comissão Central de Compras, pela declaração da idoneidade da firma Castro Sobral & Comp., e, pela instauração de processo administrativo de maior amplitude. Não propoz o DASP medida em relação ao antigo director da Imprensa Nacional por haver sido o mesmo aposentado recentemente.



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

VANGUARDA
Jornal _____
Localidade _____
Estado _____
Data **11** ABR 1940 4

O problema do pão

O pão mixto bom e o pão mixto de detestavel
—— qualidade ——

Para evitar a má qualidade do producto uma excelente providencia official

A população da valorosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro está em geral comendo um pão de massa dura, escura e de desagradavel sabor.

Será que a mistura de farinha de mandioca com a de trigo não permite o preparo de um pão saboroso, macio e claro, como o que sempre comeram os cariocas?

Evidentemente a realidade é outra. A má qualidade do pão mixto decorre da falta de vontade de fazel-o bom. De vontade ou de capacidade profissional. Porque ha padarias, que o fornecem gostosos, quasi branco, de massa leve e fina. Logo, si uns podem fabrical-o assim, os que não o fabricam devem ser coactos a distribuir á população producto semelhante.

Entretanto, nem tudo se deve levar á conta de desleixo ou má vontade em obedecer á determinação do governo, feita em defesa da economia nacional, diminuindo-se a compra do trigo estrangeiro e augmentando a produção de farinha panificavel nacional.

Neste caso, o que de facto se deve é cogitar, sem perda de tempo do preparo profissional dos pães a maioria dos quaes traba-

lha ainda pelos methodos empyricos de outróra.

A technica profissional tem que chegar tambem ás padarias. E vae chegar.

No despacho que teve ante-hontem com o ministro da Agricultura, o director do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinha ficou estabelecido que no Instituto de Chimica Agricola, ao lado do aparelhamento já existente, seriam installados novos laboratorios completos para estudos de fermentos applicados á industria de panificação.

Será obrigatorio a todas as pessoas que trabalham em panificação fazer um estagio naquelle instituto, recebendo um certificado de habilitação.

Existindo no Rio cerca de seiscentas padarias, o ministro Fernando Costa concederá um prazo de seis mezes para que todos trabalhem com pessoal habilitado. . . .

De accordo com a fiscalização que vem sendo feita diariamente, foram arroladas as padarias que panificam mal, que serão as primeiras obrigadas a habilitar o seu pessoal.

A providencia é optima e por isso nos congratulamos com aquellas autoridades e com o povo carioca.



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

DIÁRIO DA NOITE

Jornal _____
Localidade _____
Estado _____
Data _____ 11 ABR 1940 5

Gravíssimas irregularidades na compra de papel de jornal

**Destituição imediata do presidente da
Comissão Central de Compras pedida
pelo DASP — Envolvida também a Im-
prensa Nacional — Declarada inidonea a
firma Castro Sobral Comp.**

O presidente da República determinou fosse encaminhado ao Ministério da Fazenda, para a devida informação, o processo do inquérito mandado instaurar com o fim de apurar irregularidades havidas na importação de papel de jornal, segundo denúncia apresentada pelo presidente da Comissão Central de Compras.

A denúncia justificava a suspeita de um conluio entre a Imprensa Nacional e determinado fornecedor, admitindo que aquela, em momento propício e previamente ajustado, apresentaria "uma requisição "urgente", para "entrega imediata" do referido papel, e com a finalidade de ser o fornecedor, que antecipadamente importára a mercadoria, abusando do nome da Comissão Central de Compras, o único habilitado a apresentar proposta de fornecimento, dentro das exigências da tomada de preços".

Ouvindo a respeito da matéria, em longo e detalhado estudo, o D. A. S. P. opinou, entre outras conclusões, pela imediata destituição do presidente da Comissão Central de Compras, pela declaração da inidoneidade da firma Castro Sobral & Cia. e pela

instauração de processo administrativo de maior amplitude. Não propoz o D. A. S. P. medida em relação a antigo director da Imprensa Nacional por haver sido o mesmo aposentado recentemente.



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

Jornal MEIO DIA
Localidade _____
Estado _____
Data 11 ABR 1940

É PRECISO MOSTRAR O BRASIL AO MUNDO!

Os calhambeques da Leopoldina atentam contra o desenvolvimento do turismo no país

Será resolvido o problema da hospedagem -- afirma o diretor do Departamento de Turismo

Variações demonstrações de aplausos acabamos de receber com a primeira reportagem sobre a deficiência de condução, principalmente aos sábados e domingos pelas estradas de ferro Central e Leopoldina, cujos carros, sem o menor asseio e comodidade, trafegam com lotação fóra do que é permitido, devendo-se ainda assinalar as péssimas instalações para hospedagem de turistas internacionais e nacionais nas localidades de atração natural para esse fim, notadamente no Estado do Rio, que nos oferece recantos maravilhosos e paisagens encantadoras.

Prosseguindo, cabia-nos ouvir o dr. Assis Figueiredo, diretor do Departamento Nacional de Turismo, órgão recentemente criado e já em plena atividade.

Tudo bem encaminhado

Acabava s. s. de ultimar algumas providências da sua diretoria e, num mundo de cartazes, folhetos, quadros estatísticos, respondendo com muita precisão e firmeza as nossas perguntas, disse-nos:

— O problema de hospedagem para turistas na parte referente ao Estado do Rio está bem encaminhado, principalmente quanto à cidade de Cabo Frio, onde, segundo fui informado pelo interventor Amaral Peixoto, o governo fluminense vai fazer construir ali um Grande Hotel, pois realmente aquela localidade fluminense tem sido um dos pontos

mais procurados, quer pela pesca quer pela indústria do sal e mesmo pela topografia local, pelos turistas. Compreende-se que o problema de hospedagem para turistas, apesar da urgência de sua solução, não é

5 o/o cobrada pelos governos estaduais para turismo.

— No Estado do Rio, posso dizer-lhe que essa taxa rendeu o ano passado pouco mais de 300 contos, quando a estimativa era



Dr. Assis Figueiredo, diretor de Turismo

facil e só será resolvido com tempo e além disso tornar-se-á necessário inversão de capitais. Já o comandante Amaral Peixoto tem alguns planos no sentido aos que ao turismo queiram se dedicar, empréstimos, etc.

Também quanto a Petrópolis está sendo estudado o problema, pois há carencia de hotéis, principalmente no verão.

Referimo-nos em seguida à aplicação da taxa de

de 400. O comandante Amaral Peixoto aplicou-a em aperfeiçoamento de estradas e aberturas de outras novas.

Póde ficar certo de que estamos estudando varios outros problemas que dizem diretamente com o turismo quer internacional, quer mesmo nacional.

Depois de fazer referências a serviços importantes que terão execução na sua diretoria e em virtude de um aparte nosso sobre

a necessidade de propaganda do "Weekend" em nosso país, o que não deixa de ser uma especie de turismo, o sr. Assis Figueiredo assim se expressou:

— É vistível a prática que vai tendo já o carioca pelo "Weekend" e quanto ainda às facilidades de hospedagem para os que o praticam são deficientes. Isto porque, para o hotelheiro, o "Weekend" não representa lucro, pois a ocupação de um quarto e refeição é só por um ou dois dias. O que deveria haver aqui é o que há nas regiões escolhidas para o "Weekend" nos países americanos ou europeus — cada família tem preparado sempre um ou dois quartos para os sábados e domingos, alugando-os aos que ali fôrem ter, para o descanso nesses dias.

Assim terminou o dr. Assis Figueiredo as suas preciosas e tranquilizadoras informações sobre o grande problema para o turismo nacional — o da hospedagem.



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

Jornal A NOITE
Localidade _____
Estado _____
Data 11 ABR 1940 7

O preço do leite

Mais barato para o consumidor, mais remunerador para os que o exportam — As providencias que estão sendo articuladas

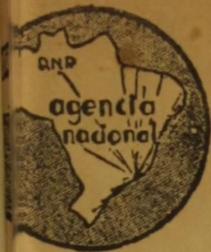
PETROPOLIS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Como foi pela A NOITE noticiado, em reunião realizada em Petropolis para tratar da questão do leite, sob a presidencia do interventor fluminense, constituiu-se uma comissão de elementos das classes interessadas e representadas no mesmo conclave, afim de que estudassem e elaborassem os pon-

tos de vista dos seus respectivos grupos, apresentando-os em relatório com as sugestões que julgassem mais convenientes para a solução do assunto.

A comissão, composta dos Srs. Eduardo Duvivier, Americo da Rocha Miranda e Cesar Pires de Mello, representantes dos produtores, dos entrepostos e dos usineiros, respectivamente, já se desobrigou de sua incumbencia, perante o comandante Amaral Peixoto, que, de posse do relatório, teve, no Palacio Itaboraí, demorada conferencia com o ministro da Agricultura, Sr. Fernando Costa, trocando-se idéias por essa ocasião a respeito do caso.

Assim, ultimados os subsídios necessarios, vão ser presentes aos secretarios de Agricultura de Minas e do Estado do Rio, os quais, juntamente com um delegado da Prefeitura do Distrito Federal, organizarão o plano destinado a resolver o importante problema.

Podemos adiantar que o que tem em vista é atender os legítimos direitos, tanto do produtor como do consumidor, dissipando-se as causas que têm encarecido o produto sem maiores lucros para os que o fornecem. Além disso, cogita o governo fluminense de racionalizar a industria no seu Estado e promover, mediante medidas apropriadas, o numento do consumo do leite por parte da população.



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

Jornal _____
Localidade _____
Estado _____
Data 11 ABR 1940 8

Um escandalo com a importação de papel de jornal

O Presidente da República determinou fosse encaminhado ao Ministério da Fazenda, para a devida informação, o processo de inquérito mandado instaurar com o fim de apurar irregularidades havidas na importação de papel de jornal, segundo denúncia apresentada pelo Presidente da Comissão Central de Compras.

A denúncia justificava a suspeita de um conluio entre a Imprensa Nacional e determinado fornecedor, admitindo, que aquela, em momento propício e previamente ajustado, apresentaria "uma requisição urgente, para entrega imediata do referido papel, e com a finalidade de ser o fornecedor, que antecipadamente importara a mercadoria, abusando do nome da Comissão Central de Compras, o único habilitado a apresentar proposta de fornecimento, dentro das exigências da tomada de preços".

Ouvido a respeito da matéria, em longo e detalhado es-

tudo, o D.A.S.P. opinou, entre outras conclusões, pela imediata destituição do Presidente da Comissão Central de Compras, pela declaração da inidoneidade da firma Castro Solral & Cia., e pela instauração de processo administrativo de maior amplitude. Não propôs o D.A.S.P. medida em relação ao antigo Director da Imprensa Nacional por haver sido o mesmo aposentado recentemente.



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

DIÁRIO CAPELLA
Jornal
Localidade
Estado
Data 11 ABR 1940 2

A NOSSA OPINIÃO

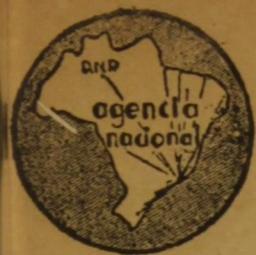
O LEITE E A DEMAGOGIA

O problema do leite já vem sendo suficientemente esclarecido, para que persistam, certos interessados, em atitudes equivocadas e absurdas. O leite que os Entrepósitos distribuem é indiscutivelmente bom e só se justificam as opiniões contrárias, pelo absoluto desconhecimento do assumpto.

Senão, vejamos.
O governo mantém dois aparelhos fiscalizadores sobre o commercio e industria do leite: um no interior, o Serviço de Inspeção de Productos de Origem Animal; outro, nesta capital, o Serviço de Fiscalização do Leite no Districto Federal.

Ambos aparelhos fiscalizadores são constituídos por technicos em leite, cujos conhecimentos sobre a sua composição chimica e flora microbiana, são, por certo, maiores, que os dos leigos que ora deblateram. Sustentar portanto que o leite é desnatado, impuro e putrefacto é o mesmo que negar a existencia dos dois órgãos fiscalizadores ou consideral-os incompetentes e inefficientes. Convenhamos porém, que se essa inefficiencia existisse a campanha contra os Entrepósitos seria, em ultima analyse, feita ao proprio governo, que os mantém, permittindo uma distribuição de leite prejudicial a saúde do povo.

Combatemos, systematicamente, a demagogia barata, que infesta o nosso paiz. Os que proclamam ser o leite putrefacto, impuro, desnatado, nocivo, fazem obra demagogica de demolição do governo, agitando as massas numa onda de descontentamento para nella mais facilmente se desenvolver o virus de ideologias exóticas.



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Jornal
Localidade
Estado
Data 11 ABR 1940 12

Graves irregularidades na Imprensa Nacional

Proposta pelo DASP a destituição do presidente da Comissão Central de Compras e a abertura de amplo e rigoroso inquerito

O presidente da Republica determinou fosse encaminhado ao Ministerio da Fazenda, para a devida informação, o processo de inquerito mandado instaurar com o fim de apurar irregularidades havidas na importação de papel de jornal, segundo denuncia apresentada pelo presidente da Comissão Central de Compras.

A denuncia justificava a suspeita de um conluio entre a Imprensa Nacional e determinado fornecedor, admittindo que aquella, em momento propicio e préviamente ajustado, apresentaria "uma requisição urgente, para entrega immediata do referido papel, e com a finalidade de ser o fornecedor, que antecipadamente importára a mercadoria, abusando do nome da Comissão Central de Compras, o unico habilitado a apresentar proposta de fornecimento, dentro das exigencias da tomada de preços".

Ouvido a respeito da materia

em longo e detalhado estudo, o D A S P opinou, entre outras conclusões, pela immediata destituição do presidente da Comissão Central de Compras, pela declaração da inidoneidade da firma Castro Sobral & Cia., e pela instauração de processo administrativo de maior amplitude. Não propoz o D A S P medida em relação ao antigo director da Imprensa Nacional, sr. Manoel Viterbo de Carvalho, por haver sido o mesmo aposentado recentemente.



A BAHIA E AS SUAS FIBRAS

O nordeste está-se tornando a maior região productora de fibras vegetaes em nosso paiz.

O caroá é, hoje, nesse particular, a nossa mais importante riqueza aproveitada.

Sim, porque em todo o territorio existem plantas fibrosas de reconhecido valor industrial e que, entretanto, não aproveitamos.

O caroá é a primeira a ser objecto de beneficiamento mecanico com fins commerciaes, de modo a tornar-se uma riqueza "concretizada".

A Bahia resolveu não ficar distanciada de Pernambuco e da Parahyba, que estão explorando activamente a agave.

Vejamos o que diz o segundo "boletim de informações do gabinete do interventor federal", boletim que ha dias recebemos:

"Ainda agora foi comprovada em experiencias technicas realizadas no Campo Experimental de Ondina, a excellencia da "malva-cabeça de veado" (a conhecida papoula do São Francisco), e da "malva carrapicho", que crescem, respectivamente, no oeste bahiano e na zona do reconcavo e circumvizinhanças.

"Fibras admiravelmente maceraveis, de alvura, belleza e resistencia, só comparaveis ás fibras indiana e colonial japoneza do Amazonas, apesar dos processos rudimentares empregados para a sua preparação".

Bem nos lembramos de que mezes atrás os telegrammas da Bahia alludiram á descoberta da "juta bahiana", que era a "malva carrapicho", de que se fez uma exposição de amostras na Bolsa de Mercadorias do Salvador, e sobre a qual realizou uma conferencia o padre Camillo Torrend, professor de botanica da Escola Agricola do Estado.

Sob a orientação desse sacerdote e cientista, o governo instituiu diversos cursos praticos de maceração de fibras vegetaes nativas, nomeadamente a "malva carrapicho", porque o defeituoso processo maceratorio empregado pelos lavradores é que se faz preciso corrigir quanto antes, afim de

PENSIONISTAS DE PHARMACIA

Esse titulo, á primeira vista, parecerá extravagante. Vae-se ver, porém, que não é. Vae-se ver que existem realmente pensionistas de pharmacia.

São os que comem de pensões.

Recentemente, as autoridades municipaes do ensino prohibiram que os alumnos de determinada escola profissional da Prefeitura recebessem almoço fornecido por uma pensão.

Ha na escola um restaurante, mas, por motivos não divulgados, á comida da casa muitos alumnos preferiam a da pensão. As autoridades mandaram examinal-a: era horrivel.

Que prova isso? Que as pensões não são fiscalizadas; e não são mesmo.

Ora, nesta cidade, um numero elevadissimo de familias come de pensão. O fornecimento de refeições avulsas em marmitas é um negocio de grande vulto no Rio.

Consequentemente, não se comprehende que lhe sejam estranhas as actividades da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios da Saude Publica.

O que se sabe com absoluta certeza é que, de um modo geral, comida de pensão não presta. E, se o publico se sujeita a consumil-a, é porque, de um lado, o problema da cozinha domestica se torna cada vez mais difficil, e de outro, as familias imaginam que fazem economia: imaginam, com effeito, porquanto o que poupam no prato gastam no remedio.

Consulte-se a estatistica competente, e ver-se-á que as affecções do aparelho digestivo disputam a funesta primazia ás doencas do aparelho respiratorio e ás do circulatorio.

Está, assim, explicado o porque dos pensionistas de pharmacia. Mas o que não se explica é a indifferença das autoridades responsaveis pela hygiene alimentar da população.

ser possivel aproveitar com maior rendimento a abundancia das boas fibras bahianas.



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

Jornal JORNAL
Localidade _____
Estado _____
Data 11 ABR 1940 12

As irregularidades havidas na importação do papel de jornal

O DASP OPINOU PELA IMMEDIATA DESTITUIÇÃO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

O processo de inquerito será encaminhado ao M. da Fazenda

O presidente da Republica determinou fosse encaminhado ao Ministerio da Fazenda, para a devida informação, o processo de inquerito mandado instaurar com o fim de apurar irregularidades havidas na importação de papel de jornal, segundo denuncia apresentada pelo presidente da Commissão Central de Compras.

A denuncia justificava a suspeita de um conluio entre a Imprensa Nacional e determinado fornecedor, admitindo que aquella em momento propicio e previamente ajustado, apresentaria "uma requisição "urgente", para "entrega immediata" do referido papel, e com a finalidade de ser o fornecedor, que antecipadamente importara a mercadoria, abusando do nome da Commissão Central de Compras o unico habilitado a apresentar proposta de fornecimento, dentro das exigencias da tomada de preços".

Ouvido a respeito da materia, em

longo e detalhado estudo, o D. A. S. P. opinou, entre outras conclusões, pela immediata destituição do presidente da Commissão Central de Compras, pela declaração da idoneidade da firma Castro Sobral &

Cia. e pela instauração de processo administrativo de maior amplitude. Não propoz o D. A. S. P. medida em relação a antigo director da Imprensa Nacional por haver sido o mesmo aposentado recentemente. 12



LEITE E ASSUCAR

A campanha levantada por alguns jornais em torno do leite fornecido a esta capital impressionou, sobretudo, pela avultada diferença entre os preços de compra aos produtores e o de venda aos consumidores. Embora o Sindicato dos Exportadores de Leite explicasse, em grande parte, as causas dessa diferença, ficou evidente, entretanto, que os criadores de gado são muito mal remunerados do seu trabalho e capital, não chegando a aproveitar toda a quantidade extraída senão na engorda dos suínos, enquanto crianças pobres morrem aqui de inanição pela carência do precioso alimento.

Tanto assim é que a solução visada pelo governo da República, segundo os estudos recomendados ao ministro da Agricultura e ao prefeito do Distrito Federal, pretende recompensar melhor os produtores de leite, sem maior sacrifício dos consumidores cariocas, antes com o barateamento do artigo. E isso é perfeitamente possível, como têm demonstrado os interessados, desde que se consiga eliminar, não tanto as várias espécies de intermediários, mas as múltiplas despesas que oneram o leite, desde a sua saída das fazendas até a entrega a domicílio.

O caso do leite é o de quasi todos os productos agricolas do paiz. Apenas o do leite é mais facilmente comprehensivel, porque os seus processos de industrialização e commercio são de prompta apprehensão por qualquer intelligencia primaria, desde a ordenha das vacas e o beneficiamento nas usinas até ao transporte para o Rio e á distribuição pelas leitarias.

Ha productos, porém, que são o resultado de multiplas e dispendiosas actividades, só conhecidas dos que já as acompanharam de perto ou "in locu", e cujos custos se vão accumulando para encarecel-os, de etapa em etapa, até chegarem ás mãos dos consumidores, por preços que parecem altos, mas que deixam insignificante margem de lucro, não só aos proprios productores, como a todos quantos com elle lidam. E' o caso, por exemplo, do assucar, tão facil de comer, pois mesmo puro é saboroso, como difficil de fabricar, atravessando tantas phases, desde o preparo da terra, para o plantio da canna, até á venda a varejo, principalmente quando refinado, que não ha como resumil-as numa columna de jornal.

Aliás, salta á vista, mesmo dos ignorantes da economia rural, que a produção da pecuaria é sempre muito mais barata que a da agricultura. A primeira é explorada geralmente por poucos homens e por processos rudimentares, desenvolvendo-se o gado naturalmente e sem

grandes cuidados. E as lavouras, ainda quando cultivadas empiricamente, exigem muitos braços e tratamento custoso, estando sujeitas tambem ás inconstancias do tempo e ás invasões de pragas.

Com relação ao assucar, o que mais o encarece é a parte industrial. A montagem, funcionamento e reparos das usinas reclamam grandes capitais, em geral obtidos por meio de emprestimos, cujo serviço de juros e amortização emparelha com as demais despesas. E essas se multiplicam através das numerosas secções de trabalho fabril, sendo coroadas pelos impostos, taxas e outras contribuições, que gravam o producto de fôrma quasi indescriptivel.

Entretanto, o assucar é a unica mercadoria que não pode melhorar de preço, enquanto as outras de primeira necessidade já elevaram os seus, porque se convencionou que os seus productores são uns nababos. E' permitido pleitear-se o augmento do preço do leite, do café, do malte, dos xaropes e dos doces, mas não do assucar, sem o qual não é possível preparar-se qualquer desses artigos. Só o assucar deve responder pelo barateamento geral da vida, como se fosse o responsavel pela crise de subsistencia nacional. A injustica é tão clamorosa que nem vale a pena insistir na sua repulsa com argumentos.



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

Jornal _____
Localidade _____
Estado _____
Data 11 ABR 1940 14

Irregularidades na im- portação de papel de jornal 14

AS CONCLUSÕES DO D. A.
S. P. SOBRE O INQUERITO

O Sr. Presidente da República determinou fosse encaminhado ao Ministério da Fazenda, para a devida informação, o processo de inquerito mandado instaurar com o fim de apurar irregularidades havidas na importação de papel de jornal, segundo denuncia apresentada pelo presidente da Comissão Central de Compras.

A denuncia justificava a suspeita de um conluio entre a Imprensa Nacional e determinado fornecedor, admitindo que aquela, em momento propício e previamente ajustado, apresentaria "uma requisição urgente para entrega imediata do referido papel, e com a finalidade de ser o fornecedor, que antecipadamente importára a mercadoria, abusando do nome da Comissão Central de Compras, o unico habilitado a apresentar proposta de fornecimento, dentro das exigencias da tomada de preços".

Ouvido a respeito da materia em longo e detalhado estudo, o D. A. S. P. opinou, entre outras conclusões, pela imediata destituição do presidente da Comissão Central de Compras, pela declaração da inidoneidade da firma Castro Sobral & Cia. e pela instauração de processo administrativo de maior amplitude. Não propôs o D. A. S. P. medida em relação ao antigo Diretor da Imprensa Nacional por haver sido o mesmo aposentado recentemente.



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

Jornal **A BATALHA**
Localidade _____
Estado _____
Data **11 ABR 1940** 15

Irregularidades na importação de papel de jornal

Encaminhado ao Ministerio da Fazenda, para informação, o processo de inquerito

O Presidente da Republica determinou fosse encaminhado ao Ministerio da Fazenda, para a de-

vida informação, o processo de inquerito mandado instaurar com o fim de apurar irregularidades havidas na importação de papel de jornal, segundo denuncia apresentada pelo Presidente da Comissão Central de Compras.

A denuncia justificava a suspeita de um conluio entre a Imprensa Nacional e determinado fornecedor, admitindo que aquella, em momento propicio e previamente ajustado, apresentaria "uma requisição urgente, para entrega immediata do referido papel, e com a finalidade de ser o fornecedor, que antecipadamente importára a mercadoria, abusando do nome da Comissão Central de Compras, o unico habilitado a apresentar proposta de fornecimento, dentro das exigencias da tomada de preços".

Ouvido a respeito da materia, em longo e detalhado estudo o DASP opinou, entre outras conclusões, pela immediata destituição do Presidente da Comissão Central de Compras, pela declaração da inidoneidade da firma Castro Sobral & Cia. e pela instauração de processo administrativo de maior amplitude. Não propoz o DASP medida em relação ao antigo director da Imprensa Nacional por haver sido o mesmo apontado recentemente.

15



APPROXIMA-SE o fim do trust leiteiro!

O Estado vai intervir no abastecimento do leite ao Rio de Janeiro, facilitando á população adquirir esse alimento, bom e barato — Empenhados na solução do assumpto o Presidente Getulio Vargas, o ministro Fernando Costa, o interventor Amaral Peixoto e o prefeito Henrique Dodsworth

Velha campanha de O RADICAL, que por longo tempo nella porfiou sózinho, o bara-

teamento do preço do leite e a melhoria da sua qualidade tinham de ser, como acabaram sendo, objecto de estudo para os executores do Estado Novo.

Vieram a publico argumentos irresponsiveis. O RADICAL e outros jornaes desta cidade analysaram detidamente o assumpto, esmiuçando detalhes, comprovando factos, argumentando de fórma irresponsivel.

Uma analyse estritamente commercial do custo e despesas que o leite faz; do lucro espantoso, em detrimento da bolsa publica; dos preços realmente pagos e outros pormenores de interesse da população, foi, contraposta por este jornal, ás declarações — feitas sob a fórma de MATERIA PAGA — do sr. Frontin Hess, presidente e dono do "trust" leiteiro.

Nossa analyse, feita serenamente e baseada em dados positivos, teve apenas um "desmentido" (?) do proprio dono do Sindicato Leiteiro, que collocava á disposição das autoridades "os seus recibos". Boa bola!...

Dias depois, o sr. Luiz Vieira, funcionario do Ministerio da Agricultura (a quem prevenimos do papel de instrumento ao qual se estava prestando), em entrevista a um dos nossos collegas, confirmou quasi integralmente os algarismos que haviamos exposto, errando, a nosso ver, tão sómente na parte relativa ás quebras e outros pequenos detalhes.

Cumprindo, assim, o seu papel, a imprensa carioca foi ao encontro dos poderes publicos, que attenderam ao appello dos orgãos representativos da opinião, porta-vozes do povo.

E desta vez não ficamos nas promessas bem intencionadas do sr. Israel Pinheiro, Secretario da Agricultura de Minas Geraes e do commandante Attila Soares, hoje do Tribunal de Contas. Fomos mais além: fomos até á época do Estado Novo, onde ha interesses verdadeiros pela melhoria das condições da alimentação popular.

Vimos, assim, o Interventor Amaral Peixoto levantar a questão na reunião dos interventores, em Petropolis; vimos

o Prefeito Henrique Dodsworth sahir de casa pela madrugada e ir verificar pessoalmente, em um entreposto de São Christovão, como se fazia o serviço; vimos o Ministro Fernando Costa exigir, nesse beneficio publico, a parte que lhe compete realizar; e vimos, finalmente, o Presidente Getulio Vargas chamar á sua supervisão a questão do leite e tratá-la directamente com o Ministro da Agricultura, no seu despacho de ante-tontem.

O interventor commandante Amaral Peixoto constatou, logo de inicio, o preço pelo qual o leite está sendo vendido, que é absurdo em relação ao que é pago ao productor, e comprehendeu a necessidade urgente de ser creado um entreposto official; o Prefeito Dodsworth verificou pessoalmente que as condições hygienicas dos entrepostos eram pessimas, deploraveis, impossiveis de subsistir; o Ministro da Agricultura, tomando em consideração os resultados, constatou que o assumpto precisava de solução rapida; e o Presidente Getulio Vargas, interessando-se por essa questão — como faz com todas aquellas que visam beneficiar o publico — resolveu apressar ainda mais o andamento da sua solução.

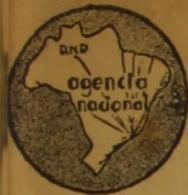
Está, assim, muito proximo da sepultura o "trust" que durante longos annos empolgou o commercio do leite no Rio de Janeiro, construindo fortunas á custa da desnutrição de milhares de crianças debeis e de mães enfraquecidas.

Sua culpa ficou provada — irremediavelmente provada — através de inumeras reportagens. De nada valeram os esperneios e as lamurias do Sindicato Leiteiro, tentando influenciar a opinião dos executores do Estado Novo.

Seus argumentos (?) não resistiram ao mais fragil exame por parte das autoridades da Republica, evidenciando-se fartamente a exploração do povo, feita desapiedadamente, ha longos annos.

Vae ser creado o Entreposto Official do Leite.

Desapparecerão, assim, mais alguns intermediarios da face da metropole, desses intermediarios parasitas que constituem a casta estigmatizada pelo Presidente Getulio Vargas.



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

Jornal PAULISTA
Localidade _____
Estado _____
Data 11 ABR 1940

Saneamento na administração pública!

Processo para apurar irregularidades de altos funcionarios — Envolvidos o antigo director da Imprensa Nacional, o presidente da Comissão de Compras e uma firma desta praça — O inquerito foi determinado por ordem do Presidente da Republica

Recebemos do D. I. P. a seguinte nota:

O Presidente da Republica determinou fosse encaminhado ao Ministerio da Fazenda, para a devida informação, o processo de inquerito mandado instaurar com o fim de apurar irregularidades havidas na importação de papel de jornal, segundo denuncia apresentada pelo presidente da Comissão Central de Compras.

A denuncia justificava a suspeita de um conluio entre a Imprensa Nacional e determinado fornecedor, admittindo que aquella, em momento propicio e previamente ajustado, apresentaria "uma requisição "urgente", para "entrega immediata" do referido papel, e com a finalidade de ser o fornecedor, que antecipadamente importara a mercadoria, abusando do nome da Comissão Cen-

tral de Compras, o unico habilitado a apresentar proposta de fornecimento, dentro das exigencias da tomada de preços".

Ouvido a respeito da materia, em longo e detalhado estudo, o D. A. S. P. opinou, entre outras conclusões, pela immediata destituição do Presidente da Comissão Central de Compras, pela de-

claração da idoneidade da firma Castro Sobral & Cia. e pela instauração de processo administrativo de maior amplitude. Não propoz o D. A. S. P. medida em relação a antigo director da Im-

preNSa Nacional por haver sido o mesmo aposentado recentemente.



Os professores paulistas solidários com os cariocas

SUA VISITA A "O RADICAL", OS PASSOS QUE TÊM DADO E OS TERMOS DO SEU MEMORIAL



Os membros da "União dos Professores do Ensino Secundário de São Paulo", Srs. Pimentel Pinto e Tito Lívio Ferreira, quando falavam ao redactor de O RADICAL.

Deram o prazer de sua visita a O RADICAL os membros da delegação, commissionada pela União dos Professores do Ensino Secundário de São Paulo, associação de classe, professores Tito Lívio Ferreira, Pimentel Pinto e Zironetti Netto, que vieram a esta capital se entender com as autoridades federaes competentes sobre o palpitante problema dos vencimentos dos professores secundarios, sendo portadores de um memorial, que foi entregue aos ministros da Educação e do Trabalho e à Comissão designada para estudar o assunto.

Os professores paulistas já se avistaram com o dr. Drummond de Menezes, secretario do ministro da Educação, com os srs. Costa Miranda, professor Lourenço Filho e Francisco Montojos, estes ultimos, membros da comissão encarregada de regulamentar o decreto-lei n.º 2.028.

A campanha que O RADICAL vem desenvolvendo em defesa dos interesses dos professores secundarios, tão escandalosamente explorados pelos negociantes do ensino secundario, tem tido a mais larga repercussão em São Paulo, disseminando nos nossos distinctos visitantes, e muito apreciada, sob todos os seus aspectos.

A visita que nos faziam, disseminando, tinha por fim expressar os sentimentos de gratidão dos professores de São Paulo, cujos interesses em tudo são identicos aos desta capital.

No correr da conversa, os nossos visitantes frisaram que, enquanto, aqui no Rio, os directores dos estabelecimentos travam polemica com os interessados e com os jornaes que lhes defendem as reivindicações, lá, em São Paulo, os proprietarios dos estabelecimentos se mantem na expectativa da solução que será dada ao problema. Disseminando-nos os professores paulistas que a situação em sua cidade não é diferente da do Rio, pois, tanto quanto aqui, lá, também, é muito pequena a remuneração dos que ensinam nos estabelecimentos secundarios. A seu vêr a angustiosa situação actual decorre não tanto do que determina o decreto-lei em apreço, mas, principalmente, da indecisão dos que estão fugindo ao seu cumprimento.

Terminando suas declarações, os dignos representantes do professorado paulista externaram a impressão que levam de ter sido o seu memorial recebido com sympathia pelas autoridades dos Ministerios da Educação e do Trabalho.

O memorial da União dos Professores do Ensino Secundario de São Paulo está assim redigido:

"CONSIDERANDO:

a) que ao Ministerio da Educação compete a determinação da "remuneração condigna" devida aos professores do ensino secundario;

b) que a instituição de um minimo-unico para todos os collegios indistinctamente, ou apenas por regiões, ou por categoria de inspecção, viria a constituir injustiça, prejudicando os collegios pequenos a beneficio dos grandes;

c) que os collegios, conforme o numero de alumnos, englobadamente e por classes; anuidades cobradas, etc. são de recursos multissimo variaveis;

d) que nos annos de prosperidade e de maiores lucros os professores deveriam ser beneficiados, para que nos annos de decadencia sejam os operarios ardorosos do recrutamento, a bem dos laços de cada vez mais estreitos entre collegios e professores, e principalmente da elevação do nivel moral do ensino secundario;

e) que ha conveniencia de não serem majoradas as taxas actualmente cobradas aos discentes, em prejuizo das classes de baixa resistencia economica;

f) que é preciso evitar a todo o transe a possibilidade de accordo entre collegios e professores, visando burlar a lei;

g) que taes accordos serão fatalmente feitos se a fixação do "quantum" por aula fór arbitraria e se a fiscalização não fór rigorosa;

h) que é conveniente ficar estabelecido dia certo para o paga-

mento dos professores, e não ha, presentemente nenhuma uniformidade nesse sentido,

SUGGERE AS SEGUIN-TES MEDDAS:

1c — Adopção de systema maleavel, justo e equitativo de remuneração aos professores, fazendo influir na determinação dessa remuneração todos os factores importantes. Par. isso propõe a seguinte fórmula:

Remuneração
(Numero médio de alumnos annuidade média
p(turma X _____) —
12

40 % por aula
Numero médio de aulas mensaes por turma

Observações: a) — Obtém-se o numero médio de alumnos por classe, dividindo-se o numero total de alumnos do collegio (excluidos os provadamente gratuitos) pelo numero de turmas ou classes. Num collegio de 245 alumnos e 6 turmas, teriamos 245 — 40 (des-

presadas as fracções).
b) Obtém-se a annuidade média, sommando-se o que paga um alumno de cada serie e dividindo-se o total por cinco. Exemplo:

1.ª serie	500\$000
2.ª serie	550\$000
3.ª serie	600\$000
4.ª serie	650\$000
5.ª serie	700\$000
3:000\$000	
Annuidade média:	3:000\$000
= 600\$000	

Excluem-se do cálculo: taxas de matricula e de fiscalização.

c) As annuidades devem constar de prospectos impressos e approvados pelo Ministerio da Educação.

d) A annuidade média deve ser dividida por 12, porque, segundo a lei, os professores devem ganhar os doze mezes do anno.

e) Do producto "numero médio de alumnos por classe" annuidade média, sobre 12", exclue-se 40%. Destina-se esta parte ao collegio (outras despesas e lucro ilicito).

f) 60%, portanto, da renda média do collegio, divide-se por 110. Este numero representa o numero médio de aulas mensaes por turmas a pagar. De facto, 24 são as aulas mensaes de cada turma, em média. E como os collegios deverão pagar, por mez, 4,5 semanas, teremos:

$$24 \times 4,5 = 108$$

O cálculo, pois, accusa 108. Mas o proponente (aqui como nos demais cálculos) deseja favorecer os educandarios, e admite 110.

g) Els um exemplo: Collegio de 245 alumnos; 6 turmas de 40 em média; annuidade média de 600\$.

Remuneração por aula =

$$\frac{600\$}{(40 \times \frac{600\$}{12}) - 40\%} = 11\$000$$

As fracções inferiores a 0,5 são desprezadas; as maiores arredondadas para a unidade immediata; a remuneração por aula varia de \$500 em \$500.

h) ESCOLAS DE COMMERCIO: A mesma fórmula, com denominador 81. As differentes turmas do curso tecnico e do propedeutico têm 18 aulas mensaes. Assim, por mez, serão oitenta e uma aulas a remunerar (decreto-lei 2028):

$$18 \times 4,5 = 81$$

Exemplo: Escola de 245 alumnos; seis turmas de 40 alumnos em média; annuidade média de 350 (média entre o C. tecnico e o propedeutico):

Remuneração por aula =

destinadas: A' Divisão do Ensino Secundario, à Inspectoria Regional do Trabalho, ficando uma via no collegio;

V — Os professores receberão na thesouraria do collegio, cheques contra o Banco do Brasil, que fara os pagamentos no quinto dia util do mez. Nas férias, os professores receberão os cheques pelo mesmo processo.

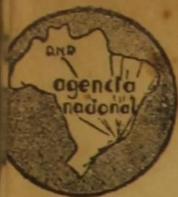
CONCLUINDO:
O autor destas suggestões suppõe que, sendo tomadas medidas no genero das que propõe o decreto-lei 2.028 integralmente cumprido, sem prejudicar nenhuma das partes interessadas (alumnos, collegios e professores). Releva notar que talvez seja esse um dos meios mais efficientes para conduzir o ensino secundario ao nivel elevado e de prestigio que merece, em pról de um Brasil maior pela cultura, maior pelo merecimento. Todavia, colloca a questão nas mãos do que mais sabem; espera pelo superior pronunciamento dos que, assumindo as directrizes do ensino patrio, nada mais têm feito senão eleva-lo e engrandecel-o."

$$\frac{350\$}{40 \times \frac{350\$}{12}} - 40\% = 8\$500$$

81
II — A fixação do minimo por aula e dos vencimentos mensaes dos professores constituirá attribuição dos inspectores federaes, realizando-se os calculos após o encerramento da matricula, cada anno. Serão enviadas cópias dos cálculos (haverá modelo proprio), relação de professores, ordenados, etc. à D. do Ensino Secundario (ou Commercial), à Inspectoria Regional do Trabalho, até 30 de março;

III — Mensalmente, até o quarto dia util, os collegios recolherão à filial do Banco do Brasil local, a importancia global a ser paga aos professores; nos logares onde não haja filial do Banco, o recolhimento será feito na Collectoria Federal.

IV — O original das folhas de pagamento (modelo especial) será entregue ao Banco, no acto do recolhimento da importancia; outras vias, visadas pelo Banco serão



Fez justiça ao Presidente da Republica

UMA REPORTAGEM QUE O ACTOR ALVARO PIRES NÃO ENTENDEU — MAS, VAE ENTENDER JÁ...

O actor Alvaro Pires, orador da manifestação feita ao sr. Abadie de Faria Rosa, num palco estrangeiro, entregou pessoalmente a esta folha uma carta longa, mas onde ha, de essencial, os trechos em que elle explica ter feito justos elogios ao Chefe da Nação.

O RADICAL não disse que o actor Alvaro Pires deixou de elogiar o presidente da Republica.

O que se disse aqui foi que o presidente da Casa dos Artistas fez justiça ao sr. Getulio Vargas.

E, como o actor Alvaro Pires não entendeu bem a nossa reportagem, vamos transcrever os trechos que lhe interessam, da sua carta, passando por cima dos elogios que muito nos penhoram e de pessoaisimos que ao caso não exigem publicação.

Diz o sr. Alvaro Pires que attribue a nossa nota a insinuações da Casa dos Artistas.

Devemos replicar a esse actor (que aliás sabe disso), não existir nesta folha ninguém acamaradado com esta ou aquella entidade, não nos interessando nem gremios nem pessoas, mas unicamente o interesse nacional.

Nem se aceita aqui insinuação de quem quer que seja!

Não nos interessa nada a Casa dos Artistas.

Ao contrario, já temos registado muitos actos reprováveis dessa inatuição.

Mas é de justiça registar a coragem do seu actual presidente, que se dirigiu ao Chefe do Governo, pedindo a lei de dois terços para o theatro e fez aquelle discurso que O RADICAL registou, discordando da "sistura que o actor Alvaro Pires fez — não com intuitos deshonrosos, é certo — mas no desejo de ser diplomata quando a hora é de acção decisiva pelo Brasil.

Diz o actor Alvaro Pires, num trecho da sua carta:

"Em primeiro lugar devo dizer ao meu prezado amigo que não fui o organizador da referida homenagem, como allude a critica. Foi convidado para interpretar o sentimento daquelles que se subscrevem numa lista de adhesão a citada homenagem.

Tambem manda a verdade que se diga, a homenagem foi ao sr. Ministro Gustavo Capanema que se fez representar por seu secretario particular, dr. Antonio Leal da Costa e ao sr. Abadie Faria Rosa, director do Serviço Nacional de Theatro."

Os gryphos são nossos. Diz o misivista que não foi o organizador da homenagem onde o presidente da Republica e o ministro (que não compareceu) foram moldura do quadro.

Então quem foi que organizou a homenagem?

Estrangeiros?

A classe?

A classe não foi, porque o presidente do Syndicato da Classe compareceu ao theatro estrangeiro para protestar!

E protestar com razão, não querendo que se bata palmas aos sabotadores da brasilidade no theatro, e sim ao Chefe de Estado que desde de deputado se interessa não pela arte da Persia, ou do Sião, mas pelo artista do Brasil.

O sr. Alvaro Pires diz que não foi capcioso em seu discurso.

Para os que conhecem a sabotagem á acção do governo, foi.

E tanto foi que o presidente da sua classe fez ver, do camarote, que não se devia con-

fundir, numa mesma homenagem de estrangeiros interessados, a unica figura que quer realmente brasilidade: o Chefe da Nação.

Em outro trecho da carta, diz o actor Alvaro Pires:

"Se disse dos tres sucessos, fazendo omisso dos fracassos, não foi para empanar o brilho da temporada sob a sua responsabilidade em 1939. Quiz, unicamente, com o meu silencio, não ferir nenhuma das organizações fracassadas..."

Muito bem.

Então concorda com O RADICAL. Se o sr. Abadie Faria Rosa merece elogios pelo exito de tres peças, é, igualmente responsável pelo insucesso de muitas outras da temporada que acabou.

Mas o sr. Alvaro Pires sabe que esse successo de 1939 é das peças "Yayá Boneca", "Tiradentes" e "Carlota Joaquina", e mais: successo dos themas: *brasilérrimos*, porque o povo é isto: Brasil!

Em outro ponto da sua carta o actor Alvaro Pires documenta sua admiração pelo Chefe da Nação, transcrevendo este trecho do seu discurso:

— "Foi s. exa. o sr. Getulio Vargas quem nos deu a mão, arrancando-nos do abysmo em que agonizavamos. Por isso devotamos-lhe todo o amor que se possa aninhar no coração daquelles que sabem ser gratos."

Foi verdade e é justo demonstrar, nesta transcripção, embora aqui não se tenha dito que o actor Alvaro Pires houvesse dito o contrario.

E o actor Alvaro Pires ainda disse mais:

— "Graças rendemos ao nosso eminente patrono, dr. Getulio Vargas e a s. exa. o sr. ministro. As imagens de sua exa. o sr. dr. Getulio Vargas e de v. exa. sr. Gustavo Capanema, serão gravadas nas retinas e na memoria dos coevos e posteros, como as sentinellas avançadas da nossa independencia.

A' s. exa| o eminente Chefe da Nação, a nossa imorredoura gratidão."

Por fim o actor referido nos escreve isto: "Em tempo.

Ha muitos annos que venho me batendo em prol do Theatro Nacional.

Em chronicas publicadas na imprensa do paiz, em comicos em praça publica, em memorias aos dirigentes da Nação.

Tenho procurado de todas as formas e meios, alcançar — o que só conseguimos — do sr. Getulio Vargas, quando então deputado federal, e agora com grande expansão do seu meritorio governo, a criação do Theatro Nacional.

Não tenho trabalhado em causa propria e, sim, em beneficio da collectividade.

Os apupos... e os insultos que me têm escarrado ás faces, não fizeram arrefecer o meu animo de apostolo dedicado e sincero do Theatro Nacional.

Continuarei sereno na estrada, outr'ora accidentada e hoje alcatifada pelos maços fructos do roble frondoso, oriundo das sementes por mim espalhadas nessa trajectoria de magua e de dôr da ingratição humana! — ALVARO PIRES."

Tambem isto é verdade, e, como se vê, temos todo o prazer em registar.

Ma', o que tambem é verdade é o trabalho contra a nacionalização do theatro, pois o sr. Alvaro Pires sabe (se não sabe, diga!), que o sr. Abadie já pediu, pelo amor de Deus, a uma emprezaria estrangeira, a esmola de collocar no seu elenco, dentro do Brasil, alguns artistas do Brasil, para

que elle Abadie possa dar á estrangeira verbas do Brasil.

Quer o sr. Alvaro Pires collaborar na obra de brasilidade do governo?

Forneça ao ministro Gustavo Capanema a lista de artistas brasileiros sem emprego...

Então havemos de ver quem está com a razão...

Quer ver o actor Alvaro Pires outro aspecto da sabotagem ao S. N. T.?

Leia o annuncio da Companhia Procopio Ferreira e o da Companhia Dellorges Caminha.

Ambos querem subvenção.

Um, entretanto, já annuncia que a conseguiu...

O outro ainda não pôde annunciar...

Mas o governo já distribuiu as subvenções?

— Não!

E como se explica esse abuso em nome do governo?

Saiba o sr. Alvaro Pires, que o seu col-

lega, presidente da Casa dos Artistas, está certo.

E' dever de todos os brasileiros cezar fileiras em torno do poder publico pela nacionalização de um paiz onde os naturaes precisam viver, entre outras coisas, porque não têm para onde ir, posto que todos os paizes protegem e defendem os seus nacionaes.

O sr. Abadie de Faria Rosa é um homem honesto.

Não quer locupletar-se com as verbas do S. N. T.

Tem até prejuizo no cargo, como já disse ao RADICAL.

Está, pois, á vontade, para dizer ao governo quem está sabotando a obra nacionalista do honrado sr. Getulio Vargas, e tambem está no dever de repellar essas homenagens em que o Brasil apparece villipendiado, conforme documentámos em nossa reportagem, historiando o espectáculo, o que o actor Alvaro Pires não contestou...



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

Jornal _____
Localidade _____
Estado _____
Data _____ 11 ABR 1940 _____

Sanccionada pelo Presidente da Republica a reforma dos Commerciantes

O DECRETO APPARECERÁ HOJE NO "DIARIO OFFICIAL"

O Sr. Waldemar Falcão submeteu, hontem, á assignatura do Presidente da Republica, o decreto de reforma do Instituto dos Commerciantes, que apparecerá hoje no "Diario Official".

A reforma do Instituto dos Commerciantes foi feita por comissão nomeada pelo titular da pasta do Trabalho. Passando á consideração do "Dasp" soffreu diversas modificações e, agora, apparece como lei. O mais velho dos Institutos de Aposentadoria e Pensões estava reclamando radical transformação, que estava sob regimen provisório, quando os mais novos desde muito se encontram com os seus serviços organizados.

O RADICAL, sempre que lhe é possível, tem tratado da situação do Instituto, mostrando á administração superior da Republica as falhas de seu funcionamento. Em contacto com o povo, sentindo suas necessidades, recebendo suas reclamações, ouvindo suas queixas, O RADICAL estava, de facto, em condições de poder focalizar os assumptos que se prendem aos Commerciantes para que tivesse esse Instituto, prestigio de que necessita por parte dos contribuintes.

Sentimo-nos, por isso, tanto quanto os contribuintes do Insti-

tuto, satisfeitos com a reforma a que será submettida a casa dos commerciantes, fadada a prestar reaes serviços a quantos della dependem, e para os quizes constitue, de facto, uma garantia no futuro.

Os que se sentiram vivamente tocados por commentarios de O RADICAL, poderiam, porventura,

trazer a publico a opinião de que, apontando erros para a necessaria corrección, criticando medidas para que se concertassem enganos, propondo soluções para que o Instituto se fizesse digno do interesse do Presidente da Republica, pelo aperfeçoamento dessas felizes instituições, que são das realizações

mais solidas do regimen, estivessemos fazendo obra de destruição daquella preciosa organização de assistencia social. Todavia, não ha como deixar de separar aquella opinião isolada, de quem confunde o exercicio de cargos publicos com o dominio pessoal sobre a
(Continúa na 7ª pag.)



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

Jornal **O RADICAL**
Localidade _____
Estado _____
Data **11 ABR 1940** 24

Sanccionada pelo Presidente da Republica a reforma dos Comerciarios

(Continuação da 1ª pag.)
instituição, da opinião do publico em geral, que nos acompanhou na campanha, e vinha sempre applaudil-a, confortando-nos com sua solidariedade.

Nessas campanhas de O RADICAL, mal comprehendidas, e com fortes razões, pelos que se sentem por ellas directamente affectados, appellamos, do fundo de nossa esperança, para os actos do Presidente da Republica e, em verdade, não é vão esse appello, porque surge sempre a acção moralizadora do primeiro magistrado da Nação.

Não há, pois, como esconder nosso contentamento com a noticia da reforma do Instituto, aspiração antiga dos commerciaros, que encontrou a boa vontade do ministro Waldemar Falcão, a quem coube encaminhal-a ao Presidente Vargas.



DESTITUIDO O PRESIDENTE DA C. C. DE COMPRAS

Irregularidades na importação de papel de jornal

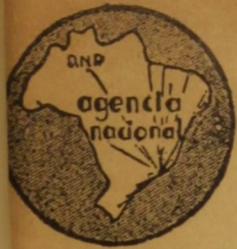
O Presidente da Republica determinou fosse encaminhado ao Ministerio de Fazenda, para a devida informação, o processo de inquerito mandado instaurar com o fim de apurar irregularidades havidas na importação de papel de jornal, segundo denuncia apresentada pelo presidente da Comissão Central de Compras.

A denuncia justificava a suspeita de um conluio entre a Imprensa Nacional e determinado fornecedor, admitindo que aquella, em momento propicio e previamente ajustado, apresentava "uma requisição URGENTE, para ENTREGA IMMEDIATA do referido papel, e com a finalidade de ser o fornecedor, que antecipadamente importára a mercadoria, abusando do nome da Comissão Central de Compras, o unico habilitado a apresentar proposta de fornecimento, dentro das exigencias da tomada de preços".

OUVIDO a respeito da materia, em longo e detalhado estudo, o D. A. S. P. opinou, entre outras conclusões, pela immediata destituição do presidente da Comissão Central de Compras, pela declaração de inidoneidade da firma Castro Sobral & Cia. e pela instauração de processo administrativo de maior amplitude.

Não propôz o D. A. S. P. medida em relação ao antigo director da Imprensa Nacional, por haver sido o mesmo aposentado recentemente.

22



AGENCIA NACIONAL

D. N. P.

(SERVIÇO DE RECORTES)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Jornal

Localidade

Estado

Data

11 ABR 1940

93

Basta de deturpações !

É espantoso o abuso, entre nós, das deturpações da arte popular. O povo, em sua ingenua espontaneidade, cria bellas formas, às vezes mais perduráveis que certas composições, bem feitas, porém, artificiaes e pouco inspiradas.

Está no Rio, uma embaixada artistica, de estudantes pernambucanos, sob a orientação do Sr. Padua Walfrido, e de que faz parte a senhorita Creusa de Barros, já apreciada através da emissora "Radio Club de Pernambuco", a qual vem fazer reivindicações, em defesa do "frêvo", que já anda, por ahí, tão desvirtuado, em sua essencia. A embaixada promette uma audiencia á Imprensa; e demonstrará, então, que o frêvo é genuina musica do povo, musica typica daquella terra nortista; musica "heroica, violenta, arrojada, e que só pode ser bem executada, com predominancia de metaes nas orchestras". E' só isso, e não frêvo para ser cantado. Nada de frêvo-tango, ou frêvo-canção! Se o Povo, por meio de seus representantes, sempre assim procedesse, a arte não soffreria tantos "pastiches" e explorações...

93



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

GAZETA DE NOTICIA

Jornal
Localidade
Estado
Data 11 ABR 1940 24

Desvendado o conluio na importação de papel de jornal

O D. A. S. P. opinou pela destituição do Presidente da Comissão Central de Compras

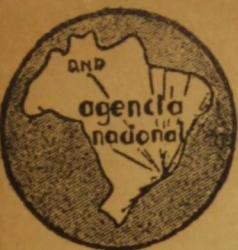
O Presidente da Republica determinou fosse encaminhado ao Ministerio da Fazenda, para a devida informação, o processo de inquerito mandado instaurar com o fim de apurar irregularidades havidas na importação de papel de jornal, segundo denuncia apresentada pelo presidente da Comissão Central de Compras.

A denuncia justificava a suspeita de um conluio entre a Imprensa Nacional e determinado fornecedor, admittindo que aquella, em momento propicio e previamente ajustado, apresentaria "uma requisição urgente, para entrega immediata do referido papel, e com a finalidade de ser o fornecedor, que antecipa-

damente importára a mercadoria, abusando do nome da Comissão Central de Compras, o unico habilitado a apresentar proposta de fornecimento, dentro das exigencias da tomada de preços".

Ouvidos a respeito da materia, em longo e detalhado estudo, o D. A. S. P., opinou, entre outras conclusões, pela immediata destituição do presidente da Comissão Central de Compras, pela declaração da inidoneidade da firma Castro Sobral & Cia. e pela instauração de processo administrativo de maior amplitude. Não propôz o D. A. S. P., medida em relação ao antigo director da Imprensa Nacional por haver sido o mesmo aposentado recentemente.

24



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

Jornal _____
Localidade _____
Estado _____
Data _____ 11 ABR 1940 95

O leite no cartaz

Recebemos de Santos Dumont, em Minas, oportunas considerações sobre o problema do leite, como é fornecido nesta capital. O missivista commenta declarações feitas pelo dr. Oscar Clark, quando diz ter observado, na região de Rezende, que o leite dall era primeiramente enviado a uma determinada cidade de São Paulo, para soffrer mysteriosas modificações.

Observa o missivista que ha muito se dedica á industria de lacticínios, e nunca conseguiu ou teve noticias de que alguém já-mais tivesse conseguido retirar do leite seus elementos essenciaes, como a caseína, a lactose ou a albumina, continuando o producto a apresentar seus característicos proprios. Assim, entende que a affirmativa do dr. Clark merece o credito que sempre tiveram as historias munckhauseanas. E conclue a carta:

"As autoridades maximas do Serviço de Fiscalização do Leite, em publicações reiteradas, têm affirmado que o leite fornecido á população carioca tem melhorado de qualidade de anno para anno, apesar do carrancismo da maioria dos fazendeiros, do augmento descommunal dos impostos, e especialmente do encarecimento e precariedade permanentes do transporte, pelas Estradas de Ferro. Por interessante coincidência, tomei conhecimento da nova tarifa da Central do Brasil, na parte referente ao leite e muito a contragosto sou obrigado a não acreditar no scientifico reajustamento de fretes, exposto em vosso jornal pelo dr. Jurandyr Pires, chefe do Departamento Commercial daquella ferrovia, e isto pela razão muito simples de que a base padrão da tabella 013, (desta localidade até o Rio — 325 kilometros) passou de 36 réis por kilo para 79,3 réis, o que quer dizer que o frete do leite foi mais do que duplicado.

E estamos em plena campanha de barateamento desse genero alimenticio!"

A carta tem este merito: é escripta por quem conhece o assumpto. O missivista fala do que sabe.

95



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

Jornal
Localidade
Estado
Data 11 ABR 1940 26

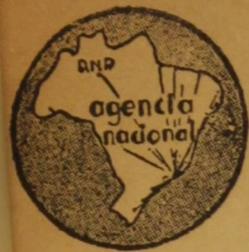
IRREGULARIDADES NA IMPORTAÇÃO DE PAPEL DE JORNAL 26

O DASP opinou pela destituição do presiden- te da Comissão de Compras

O presidente da República determinou fosse encaminhado ao Ministério da Fazenda, para a devida informação, o processo de inquerito mandado instaurar com o fim de apurar irregularidades havidas na importação de papel de jornal, segundo denuncia apresentada pelo presidente da Comissão Central de Compras.

A denuncia justificava a suspeita de um conluio entre a Imprensa Nacional e determinado fornecedor admitindo que aquela, em momento propicio e previamente ajustado, apresentaria "uma requisição urgente, para entrega imediata do referido papel, e com a finalidade de ser o fornecedor, que antecipadamente importara a mercadoria, abusando do nome da Comissão Central de Compras, o unico habilitado a apresentar proposta de fornecimento, dentro das exigencias da tomada de preços."

Ouvido a respeito da materia. em longo e detalhado estudo, o DASP, opinou, entre outras conclusões, pela immediata destituição do presidente da Comissão Central de Compras, pela declaração da inidoneidade da firma Castro Sobral & Comp. e pela instauração de processo administrativo de maior amplitude. Não propoz o DASP medida em relação ao antigo director da Imprensa Nacional por haver sido o mesmo aposentado recentemente.



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

Jornal _____

Localidade _____

Estado _____

Data _____ 11 ABR 1940 27

Patrimônio artístico

Continuando na série de providências bem inspiradas de defesa do patrimônio artístico brasileiro, já encampando, adquirindo ou considerando monumento nacional as colleções, bibliothecas, museus, edificios, tudo enfim que envolva o aspecto historico e de accentuada brasilidade, deve o governo, por intermedio do Ministerio da Educação, mandar verificar o inestimavel valor que têm os objectos, as louças, as porcellanas, as toilettes antigas, ainda do tempo do Imperio, moveis de mogno e jacarandá e outras peças, inclusive secular piano de cauda e a própria residencia da família Teixeira Leite, na cidade de Vassouras.

Ali passou os seus ultimos annos de vida a sra. Euphrasia Teixeira Leite, que legou toda a sua fortuna, mais de vinte e cinco mil contos, á Santa Casa local, que resolveu conservar o predio, conhecido sob a designação de "Casa da Hera", por serem as paredes externas todas cobertas por essa arallacea, symbolo da amizade firme, e tudo que nelle existia. Tudo... é um modo de dizer, pois que já foram queimados varios documentos, como o traçado, feito ali, da linha da Central do Brasil e certas cartas de Joaquim Nabuco dirigidas á formosa dama.

Por ahi se vê a necessidade que ha no resguardo de tão preciosas reliquias.



AGENCIA NACIONAL
D. N. P.
(SERVIÇO DE RECORTES)

CORREIO DA MANHA

Jornal _____
Localidade _____
Estado _____
Data 11 ABR 1940 28

Agiotagem

O Tribunal de Segurança condemnou a seis meses de prisão e dois contos de réis de multa a primeira mulher acusada de exercer agiotagem. Nas estatísticas da criminalidade, infelizmente, a mulher tem aparecido em todas as escalas em que o homem é frequente, ficando nas tristes contingências de ajustar contas com a justiça: furta, fere e mata. Embora a agiotagem constitua uma variante dissimulada do furto, é um delicto especial, para o qual não parece ter a mulher as condições necessarias.

Agiotagem presuppõe avareza e a mulher, por via de regra, não tem esse detestavel sentimento. Não está nos moldes de seu temperamento azinhavrar dinheiro. Foi encaminhado, porém, á Justiça, um exemplar feminino de agiota perfeito, com todos os ardis e manhas dos que vivem de tirar em juro matadores o sangue do proximo.

Em competição com os homens, quer no exercicio das profissões honestas enquadradas em varios sectores da actividade social, quer nivelando-se com os que se transviam para a senda do crime, a mulher está, nos tempos que correm, no mesmo nivel dos representantes do sexo forte. A diferença, quanto ao segundo caso, consiste apenas na natureza das causas que a levam a praticar as mesmas acções reprováveis e que por isso mesmo collidem com as leis penaes.

A agiotagem é uma preocupação de todas as horas, é o vampirismo amoedado, o desejo incontido de enriquecer rapidamente á custa das privações alheias. Até sair a condemnação, proclamada pelo Tribunal de Segurança, parecia inadmissivel a existencia de um agiota de salas. E' de supôr, todavia, que os veteranos na agiotagem, ainda não colhidos pelas malhas da lei, não levarão por deante o recrutamento de mulheres para melhor exito de seus negocios escusos.

A condemnação pronunciada pelo Tribunal de Segurança é uma advertencia proveitosa. A primeira que se matriculou na escola trahu as lições cautelosas dos mestres... e vae expiar por elles a culpa.

○ trabalho é o único instrumento capaz de conduzir-nos à grandeza que aspiramos, e, portanto, reservamos-lhe um lugar de honra e faremos tudo para estimulá-lo, protegê-lo, garanti-lo em seus direitos.

Possuimos já uma legislação que garante às classes trabalhadoras plenos direitos, porém, queremos aperfeiçoá-la e completá-la ainda mais.

Getulio Vargas.

I NSTAURADO EM BENEFÍCIO
DO POVO E PARA ENGRANDE-
CIMENTO NACIONAL, O REGIME
DE 10 DE NOVEMBRO EXIGE DES-
INTERESSE, ABNEGAÇÃO E SA-
CRIFÍCIO. NÃO CONSTITUÍ UMA
EXPERIÊNCIA, NEM É UMA SI-
TUAÇÃO TRANSITÓRIA. HÁ DE
PERDURAR PARA RESOLVER, DE
FÓRMA DEFINITIVA, OS PROBLE-
MAS FUNDAMENTAIS DO PRO-
GRESSO DO PAÍS.

GETULIO VARGAS